

PROTOCOLO		
TRANSFERÊNCIA E TRANSPORTE SEGURO	CÓDIGO: PR.AST.003	REVISÃO: 00
		PÁGINA:1/5

## 1. OBJETIVO

Padronizar e sistematizar as condutas da equipe multiprofissional para o transporte seguro do paciente, entre serviço de saúde e serviço de referência da RUE através de ambulâncias. Além de regulamentar as responsabilidades dos profissionais envolvidos em todas as fase do transporte (preparatória, transferência e pós-transporte).

## 2. RESPONSABILIDADES

**ELABORAÇÃO E REVISÃO:** Júlia Moscovits, Tatiane Florentino e Murilo Marques. Adaptação: Roberson Jun Kitamura.

**EXECUÇÃO:** Equipe multiprofissional e auxiliares de transporte das unidades de saúde geridas pelo INTS.

## 3. DEFINIÇÕES

**3.1.** Transporte inter-hospitalar – é o encaminhamento temporário ou definitivo de pacientes entre unidades não hospitalares ou hospitalares de referência para fins diagnósticos ou terapêuticos.

**3.2.** Fases do transporte – Inclui todas as etapas para o transporte do paciente. Na **fase preparatória** envolve a organização e comunicação entre os componentes da equipe multiprofissional sobre a forma como será realizada o transporte e a atribuições de cada membro; Na **fase de transferência**, compreende desde a mobilização do paciente do leito para o meio de transporte (maca ou cadeira de rodas), até seu retorno a unidade de origem e retirada do meio de transporte para o leito; Na **fase pós-transporte**, compreende a primeira hora após o transporte onde se avalia possíveis respostas do paciente ao procedimento.

## 4. PÚBLICO-ALVO

Pacientes em assistência nos serviços de saúde e que necessitem de transferência ou transporte seja para fins diagnósticos ou terapêuticos e equipe multiprofissional envolvida no processo de transporte deste paciente.

## 5. DESCRIÇÃO DO PROTOCOLO

### 5.1. INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES DO TRANSPORTE

#### 5.1.1. Indicações do transporte do paciente

- Para realização de exames diagnósticos e de procedimentos terapêuticos e cirúrgicos;
- Quando houver necessidade de transferências entre unidades;
- Encaminhamento às atividades de recreação.

PROTOCOLO		
TRANSFERÊNCIA E TRANSPORTE SEGURO	CÓDIGO: PR.AST.003	REVISÃO: 00
		PÁGINA:2/5

Opcional a utilização da tabela:

- Quando houver incapacidade de manter oxigenação, ventilação e performance hemodinâmica durante o transporte identificado pela equipe de saúde por meio da análise risco-benefício;
- Quando houver impossibilidade de permanência no local de destino pelo tempo necessário;
- Quando não houver número suficientes de profissionais para garantir o controle dos riscos de quedas;
- Quando não houver a presença do médico para o transporte de pacientes críticos.

## 5.2. CLASSIFICAÇÃO DO RISCO DO PACIENTE E EQUIPE MÍNIMA PARA TRANSPORTE

Viatura Básica: ambulância de suporte básico, destinada ao transporte de pacientes sem risco à vida (ou com risco à vida, mas sem necessidade de intervenção clínica no local) ou remoções de caráter eletivo. Esta ambulância é tripulada por motorista e técnico de enfermagem.

Viatura de Suporte Avançado: ambulância de suporte avançado (UTI), destinada ao transporte de pacientes com alto risco de vida. Esta ambulância é tripulada por motorista, enfermeiro e médico.

A escolha pelo tipo de viatura a realizar a remoção é prerrogativa da equipe médica do serviço de saúde solicitante.

## 5.3. TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR (ENTRE SERVIÇOS DE SAÚDE)

### Médico

- Solicitar o transporte do paciente por meio de registro em prontuário e preencher FP.AST.014 Transporte Seguro de Pacientes entre Serviços de Saúde por Ambulância, específico, seja para realização de exames ou transferência, definindo o tipo de remoção a ser solicitada.
- Conhecer o quadro atual do cliente: diagnóstico de internação e evolução clínica.
- Garantir medidas de proteção contra quedas, de precaução e de prevenção de complicações traumáticas.

### Enfermeiro

- Garantir a identificação correta do paciente;
- Analisar as condições clínicas do cliente por meio da monitorização das medidas hemodinâmicas e respiratórias;
- Definir o o meio de locomoção/equipamento para o transporte (cadeira de rodas ou maca de transporte);
- Solicitar a ambulância, conforme PO específico;
- Preencher o FP.AST.015 Checklist Ambulância – Transporte Seguro e FP.AST.014 Transporte Seguro de Pacientes entre Serviços de Saúde por Ambulância.

PROTOCOLO		
TRANSFERÊNCIA E TRANSPORTE SEGURO	CÓDIGO: PR.AST.003	REVISÃO: 00
		PÁGINA:3/5

- Auxiliar na organização do paciente para o transporte, preservando dispositivos, determinando os medicamentos que seguirão em infusão contínua, provisionando torpeda de oxigênio, maleta de transporte e monitor multiparamétrico, conforme a necessidade clínica do paciente;
- Supervisionar a utilização equipamentos necessários para o transporte (monitor, respirador e bomba de infusão para o transporte);
- Auxiliar ou supervisionar a equipe durante a transferência do paciente do leito para maca de transporte ou cadeira de rodas, atentando-se para proteção dos dispositivos e orteses em uso e responsabilizando-se pela distribuição da equipe para a correta mobilização;
- Garantir medidas de proteção contra quedas, de precaução e prevenção de complicações traumáticas;
- Registrar em prontuário as condições do paciente antes e após o transporte, as indicações para o transporte e a equipe mínima definida.

#### Auxiliar/Técnico de enfermagem

- Realizar a organização do paciente para o transporte após definição pelo enfermeiro do horário e da equipe mínima necessária para o procedimento;
- Prover equipamentos necessários para o transporte (monitor, respirador e bomba de infusão para o transporte);
- Auxiliar durante a transferência do paciente do leito para maca de transporte ou cadeira de rodas, atentando-se para proteção dos dispositivos e orteses em uso;
- Preencher o checklist de transporte seguro, conjuntamente com o enfermeiro;
- Posicionar o paciente no leito e manter vigilância para sinais de instabilidade após transporte;
- Garantir medidas de proteção contra quedas, de precaução e prevenção de complicações traumáticas;
- Registrar em prontuário as condições do paciente.

#### **OBSERVAÇÕES:**

- O transporte de pacientes em medida de precaução por contato deve ser programado com a unidade de destino e a equipe de higienização deve ser acionado previamente para que a mesma ocorra logo após a passagem do paciente;
- Não é recomendado transporte de paciente em uso de VNI. Deve-se suspender a VNI, instalar máscara não reinlante, monitorizá-lo e observar a estabilidade dos parâmetros ventilatórios por cerca de 45 minutos. Permanecendo estável, o paciente pode seguir para o transporte. Em caso de instabilidade, não transportá-lo até alcance de estabilidade hemodinâmica e respiratória ou intubação orotraqueal.
- Deve-se evitar o transporte de pacientes em agitação psicomotora. Caso seja o transporte seja determinante para a definição terapêutica, cabe ao médico prescrever a medida de contenção (medicamentosa ou mecânica).

PROTOCOLO		
TRANSFERÊNCIA E TRANSPORTE SEGURO	CÓDIGO: PR.AST.003	REVISÃO: 00
		PÁGINA:4/5

## 6. POSSÍVEIS FALHAS/AÇÕES CORRETIVAS

Falha/risco	Ação de correção
Não preenchimento do checklist de transporte seguro	Preencher imediatamente o checklist.
Transporte sem definição da equipe mínima pela equipe	Definição da equipe mínima pela equipe para todos os transporte com comunicação verbal a equipe definida e registro em anotação de enfermagem.

## 7. INDICADORES

- Taxa de inconformidades relacionada ao transporte intra inter-hospitalar (entre serviços de saúde).

## 8. REFERÊNCIAS

JAPIASSÚ, André Miguel. Transporte Intra-Hospitalar de Pacientes Graves. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, V. 17, N. 3, Julho/Setembro 2005, p 210-220.

LACERDA, Marcio Augusto; CRUVINEL, Marcos Guilherme Cunha; SILVA, Waston Vieira. Transporte de Paciente: Intra-hospitalar e Inter-hospitalar. Curso de educação à distância em Anestesiologia. Capítulo 6: 105-123. 2006.

PEREIRA, Gerson Alves Júnior, NUNES, Taciana Leonel, BASILE, Aníbal Filho. Transporte do paciente crítico. Simpósio: CIRURGIA DE URGÊNCIA E TRAUMA – 2ª PARTE - Medicina, Ribeirão Preto, 40: 500-1508, out./dez. 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM Nº 2048 de 5 de novembro de 2002. The Lancet Neurology, Oxford, v. 9, p. 1085-1096, 2010.

PR.QAS.006 Protocolo Assistencial Transferência e Transporte Seguro - Sede .

## 9. CONTROLE DE REGISTRO

Formulário	Identificação	Armazenagem	Proteção	Recuperação (Forma de busca)	Acesso (Livre/restrito)	Retenção	Disposição
FP.AST.014	Transporte Seguro De Pacientes Entre Serviços De Saúde Por Ambulância	Prontuário	N/A	N/A	Restrito	indeterminado	N/A
FP.AST.015	Checklist Ambulância- Transporte Seguro	Prontuário	N/A	N/A	Restrito	indeterminado	N/A

PROTOCOLO		
TRANSFERÊNCIA E TRANSPORTE SEGURO	CÓDIGO: PR.AST.003	REVISÃO: 00
		PÁGINA:5/5

## 10. HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES

Revisão	Elaborado/revisado por	Data	Histórico de alteração	Aprovado por	Data
00	Fernanda Plessmann de Carvalho	28/09/2023	Emissão Inicial	Roberson Jun Kitamura	28/09/2023

Elaborado por:

Aprovador por:

Nome: Fernanda Plessmann de Carvalho  
Cargo: Supervisora Médica

ROBERSON JUN KITAMURA  
Diretor Técnico  
INTS Região SACA

Nome: Roberson Jun Kitamura  
Cargo: Diretor Técnico

Thiago Saadeh Albuquerque  
Médico de Treinamento  
e Desenvolvimento  
INTS Região SACA

Representante Comissão Biossegurança

